

# Títeres de Ciência em nº 7 PASQUIM



## Bonecos de Santo Aleixo

A dinastia que se conhece melhor é a de um homem chamado, Nepomoceno, o recriador dos textos dos bonecos, que ao exilar-se em S. Romão, concelho de Vila Viçosa, inicia a sua atividade como títereiro para ter trabalho nas alturas em que não o havia. O Alentejo, ao contrário do norte do país, por causa da sua Geografia, era constituído por latifúndios. As pessoas, eram obrigadas a trabalhar para os grandes senhores. Trabalhos esses sazonais, por épocas. A ceifa, a apanha da azeitona, vindima... Fora dessas épocas o trabalho era escasso. Os bonecos eram então uma forma de se ganhar dinheiro. A família títereira seguinte foi a de Manuel Jaleca. Tocador de guitarra, que recebe o "estojo" dos bonecos através do casamento com uma bisneta de Nepomoceno.

### UMA TRADIÇÃO FAMILIAR...

Era costume fazerem-se os espetáculos dos Bonecos à porta fechada rodeado de todo um secretismo capaz de auferir calamidades públicas nas encruzilhadas dos ditos e não ditos.

Numa espécie de teatro ambulante, sabia-se que os bonecos e bonecreiros primavam pela sua irreverência e sátira social, como nos diz Michel Giacometti "na verdade nada se conhece comparável a este espetáculo, pelo menos na Europa ocidental, onde as famosíssimas marionetas que sobrevivem na Bélgica e na Sicília não possuem estas qualidades de rigor e fantasia na expressão, nem tão pouco esta virtude rara de salutar agressividade." Valendo-se da boa arte de falar ao despique, sabia-se que o experimentalismo criativo e a improvisação eram fundamentais, em grande parte nesta forma de teatro, embora em alguns momentos, os bonecreiros já soubessem como provocar algum espectador da audiência. **Os espetáculos dos "Bonecos das Maltezas" pretendem recriar todo este ambiente sendo, no entanto, centrados em Autos de Ciência, ou seja, em prol da divulgação e promoção da Cultura Científica e Tecnológica.**



## Breve História dos

A pesquisa sobre os Bonecos de Santo Aleixo, teve por base a recolha bibliográfica e realização de entrevistas aos intervenientes que pertenceram às famílias títereiras e ainda aos que dão continuidade à tradição, bem como, o contacto presencial e trabalho com "mestres" artesãos, havendo assim a apreensão de técnicas de "Arte Pastoril" para a construção dos Bonecos.

A história dos bonecos, a sua origem e o seu percurso, são difíceis de reconstruir na totalidade. Não se sabe ao certo onde surgem, nem como. O primeiro documento conhecido onde se fala dos bonecos reporta-se ao final do século XVIII, embora não esclareça a identidade do títereiro, fala já do Padre Chancas, como uma figura de ações muito pouco clericais, e que levou a que todo o elenco de bonecos fosse queimado num auto-de-fé em Vila Viçosa.

No entanto, é nos anos 80 que ocorre um movimento de revivalismo das tradições populares, e por todo o Portugal começa a assistir-se a novos focos de recolha e resgate deste universo cultural emergente, onde os bonecos de Santo Aleixo não foram exceção.

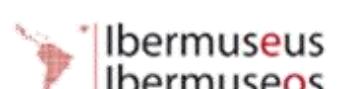
Entre alguns nomes de investigadores, são de realçar as recolhas de Michel Giacometti juntamente com o Arquitecto Gustavo Marques e o Maestro Fernando Lopes Graça, que realizaram um vasto trabalho etnomusicólogo sobre as origens dos bonecos, chegando mesmo a editar uma edição audiovisual sobre a música e as raízes culturais dos bonecreiros.

ccv.estremoz.uevora.pt/bonecos\_maltezas

organização

financiamento

cofinanciamento



# Bonecos das Maltezas

# Títeres de Ciência em nº 7 PASQUIM

ccvvestremoz.uvora.pt/bonecos\_maltezas

Embora os seus primeiros trabalhos sejam dedicados à Ótica, o livro *Opticks* é o último a ser publicado e sê-lo-á em 1704, nele é exposta a explicação dos fenómenos óticos com base numa teoria emissiva da luz. Os seus trabalhos de matemática, nomeadamente sobre o cálculo integral e diferencial, e que o levou a uma acesa polémica com Leibniz, só seriam publicados postumamente, *Methodis Serierum et Fluxionum*.

A redação dos *Principia* parece ter-se iniciado em 1684. Os *Principia* são constituídos por três livros, precedidos do que se pode chamar uma introdução. Nesta estabelecem-se as bases do sistema matemático (geométrico), isto é, apresentam-se as definições, os axiomas e alguns corolários que constituem a base de todas as Proposições que se seguem no Livro I (Sobre o Movimento dos corpos) e seguintes. Neste livro, ou primeira parte, dos *Principia*, Newton estabelece, com base nas três leis de Kepler que descrevem o movimento dos planetas em torno do Sol, a força que seria responsável por este tipo de movimento, demonstrando também a proposição recíproca: só uma força deste tipo poderia ser responsável pelo movimento descrito pelas leis enunciadas pelo astrónomo polaco. O estudo do movimento é apresentado numa situação ideal, no espaço vazio, todavia, Newton sabe que, na realidade, o movimento realiza-se num meio que lhe oferece resistência: é no Livro II que desenvolve as proposições referentes ao estudo, d'O Movimento dos Corpos (em meios resistentes). E é no Livro III, O Sistema do Mundo (em tratamento matemático) que vai aplicar as conclusões teóricas obtidas nos livros anteriores ao estudo dos fenómenos naturais, enunciando a célebre Lei da Gravitação Universal. Este livro presta uma atenção particular às anomalias do movimento da Lua e ao efeito das marés que é tratado de uma forma bastante minuciosa. É explicado o movimento de precessão dos equinócios através da ação conjunta da Lua e do Sol. O final deste livro é dedicado aos cometas. É nos *Principia* que Newton alarga o céu, ampliando-o para que, nos seus limites, fossem incluídos os cometas, corpos celestes que, entretanto, ele provou descreverem órbitas, semelhantes às dos outros planetas, em torno do Sol. O sistema solar cresceu para lá de Saturno... A 20 de Março, Isaac Newton morre na sua residência de Kensington, perto de Londres, assistido nas suas últimas horas por Catherine Barton e o seu marido John Conduit, que será o primeiro biógrafo de Newton que virá a ser sepultado na Catedral de Westminster, ao lado dos grandes de Inglaterra.



## Newton

**"Newton - Ah, mas vosmesses conhecem o Sô Kepler? Eu guiei-me muito pelo trabalho dele! Mas como ia dizendo, eu formulei as três leis dos corpos em movimento, e ainda a Lei da Gravidade Universal!"**

**Mestre Sala - Atão e isso é grave?**  
**Padre Chancas - Parece ser de alguma gravidade...**

**Mestre Sala - É gravíssimo está visto!!**  
Sobre o Sistema Solar em Auto do Universo

**Mestre-Salas,  
Padre Chancas  
e Prima  
falam com  
os seus  
convidados:**



Em 1672 Isaac Newton é nomeado membro da Royal Society em consequência dos seus trabalhos sobre Ótica: a apresentação pública, em carta ao secretário da Royal Society, publicada nos *Philosophical Transactions*, da sua Teoria das Cores e a proposta de um novo telescópio.

Christiaan Huygens pronunciou-se sobre estes trabalhos do jovem Newton: refere o «maravilhoso telescópio do Senhor Newton», mas coloca reservas sobre a teoria exposta.

## Bonecos das Maltezas

